

BOLETIM DA PARÓQUIA ARMÊNIA CATÓLICA CATEDRAL SÃO GREGÓRIO ILUMINADOR

DOM PAULO ASSUME O EXARCADO APOSTÓLICO ARMÊNIO DA AMÉRICA LATINA

Por Sidinei Fernandes



Dom Paulo León Hakimian, 64, tomou posse no dia 21 de outubro como novo bispo do Exarcado Apostólico Armênio da América Latina. Durante a celebração, na Catedral Armênia Católica São Gregório Iluminador, Dom Vartan Waldir Boghossian, que liderou nossa Igreja por 37 anos, passou a Dom Paulo o Báculo, símbolo do

ofício do bom Pastor e da Cruz, elemento essencial da espiritualidade armênia.

A Santa Missa contou com a presença de autoridades eclesíásticas, como o Cardeal Odilo Pedro Scherer, Arcebispo de São Paulo, Dom Sérgio de Deus Borges, Administrador Apostólico da Eparquia Greco-Melquita Nossa Senhora do Paraíso, Dom Fernando Legal, Bispo Emérito da Diocese de São Miguel Paulista, o Arcebispo Metropolitana Dom Volodemer Koubetch, da Igreja Católica Ucraniana no Brasil, situada em Curitiba, Dom Nareg Berberian, Primaz da Diocese da Igreja Apostólica Armênia do Brasil, e representantes da Igreja Evangélica Armênia, Igreja Maronita e Igreja Ortodoxa Antioquina do Brasil.

A solenidade foi acompanhada ainda pelos sacerdotes do Exarcado: Pe. Antonio Francisco Lelo, protossincelo do Exarcado, o arcepreste Antonio Ketchedjian, pároco do Uruguai, e Pe. Genaro Lusarian, vigário paroquial de Montevidéu. Compareceram também a Cônsul-Geral Honorária da Armênia em São Paulo, Hilda Diruhy Burmaian, e representantes de entidades civis armênias, amigos e familiares de Dom Paulo, além de centenas de fiéis.

Em sua Homilia, Dom Paulo Hakimian agradeceu aos presentes, aos seus pais (*in memoriam*), que lhe deram a vida, destacou de modo especial sua gratidão ao seu antecessor e falou sobre o que é ser cristão.

“Temos que ser cristãos alegres, não cristãos tristes. Cristão que é triste significa que não compreendeu o que é ser cristão... A oração é a nossa primeira ‘vitamina’ do dia para começar a viver como cristãos”, enfatizou Dom Paulo.

Depois o bispo ressaltou alguns pontos de seu Ministério Episcopal: “O nosso Santo Padre Francisco, no primeiro dia em que foi eleito, falou: ‘Eu quero uma Igreja pobre para os pobres’. O que quer dizer isso? Que os ricos que têm dinheiro não formam parte da Igreja? Não. Todos nós precisamos ser ricos espiritualmente, todos somos pobres espiritualmente, porque precisamos juntar riquezas, não aqui na terra, mas juntar riquezas no céu. Quais são nossos tesouros? Nossos tesouros são, justamente, amar e perdoar”.

E prosseguiu falando de seu lema: Amor e Misericórdia, palavras tiradas do Evangelho: “Jesus vem pregar o Amor, mas sem Misericórdia não tem amor. Se não nos perdoarmos uns aos outros é muito difícil ter amor... amor fraterno, amor entre os casais, amor entre pais e filhos... Todo dia eu falo aos casais: ‘Quando vocês forem dormir no final do dia, têm que ser perdoar!’”.

Por fim, Dom Paulo concluiu: “O meu objetivo, nesta nova missão que a Igreja me encomenda, é em primeiro lugar as nossas famílias. A reunião das nossas famílias... a família é sagrada, é a primeira Igreja onde nós nascemos, e Deus nos dá os instrumentos para sermos felizes, para sabermos ter misericórdia e amor”.

Dom Paulo será responsável por 30 mil armênios católicos da América Latina, sen-

do 14 mil que pertencem ao Exarcado, que abrange o Brasil, o Uruguai, o Chile, a Venezuela e o México, e 16 mil que vivem em território da Eparquia Armênia Católica da Argentina.

DOM PAULO LÉON HAKIMIAN É ORDENADO BISPO EM ROMA

Por Sidinei Fernandes



Dom Paulo León Hakimian foi ordenado Bispo no dia 29 de setembro de 2018, na Igreja São Nicolau de Toletino do Pontifício Seminário Armênio Levonian, em Roma. A Santa Missa, às 10h30, horário local (5h30 no Brasil), foi presidida pelo Patriarca da Cilícia dos armênios católicos, Sua Beatitude Gregório Pedro XIX, e pelos bispos consagrantes Dom Vartan Waldir Boghossian e Kevork Assadourian, Bispo Auxiliar da Eparquia Patriarcal de Beirute.

A solene Eucaristia foi concelebrada pelo Cardeal Leonardo Sandri, prefeito da Congregação para as Igrejas Orientais e conselheiro da Comissão Pontifícia para a América Latina; por Dom Raphael Minassian, ordinário para os armênios católicos da Europa Oriental; pelo arcepreste Antonio Ketchedjian, pároco do Uruguai; pelo Pe. Genaro Lusararian, vigário paroquial de Montevideu; pelo Pe. Gomidás Sebastián López, pároco de Buenos Aires; pelo Padre Antonio

Francisco Lelo, protossincelo do Exarcado; e pelo Pe. Sebastião Barbosa, colaborador do Exarcado. A celebração foi coordenada por Dom Vartan e acolitada pelos seminaristas do colégio armênio. Compareceram o embaixador da Armênia junto à Santa Sé e fiéis, incluindo os familiares do ordenando.

Em suas palavras, o Patriarca Gregório Pedro lembrou a Dom Hakimian que “o episcopado é primeiramente serviço, não um exercício de poder” e encorajou-o a levar adiante este apostolado para a glória de Deus e para o bem da nação e da Igreja Armênia. O cardeal Sandri desejou sucesso a monsenhor Hakimian em sua nova missão pastoral.



Ao final, Dom Paulo Hakimian proferiu sua mensagem de agradecimento aos presentes, ao seu antecessor, Dom Vartan, a Deus e aos pais que “do céu participaram desta cerimônia”. Ele também estendeu seu apreço aos armênios da Eparquia Católica de Buenos Aires, que o acompanharam durante seus 37 anos de sacerdócio. O Eparca disse que deve incorporar em sua missão a busca da tarefa dos doze apóstolos de Cristo e seus sucessores.

“Esta é uma grande honra, porque o Senhor me deu esta missão difícil, e ao mesmo tempo é um chamado para o sacrifício altruísta de servir com a vida aos meus irmãos e Deus, como fez Jesus e seus discípulos, que, apesar de perseguições e so-

frimentos daqueles que foram submetidos, defenderam sua fé e amor por Cristo, à custa de suas próprias vidas”, disse Dom Paulo Hakimian.



No dia 02 de outubro, Dom Paulo concelebrou a Missa e se encontrou com o Papa Francisco na Capela da Casa Santa Marta no Vaticano, que o saudou efusivamente, recordando as lembranças da Argentina.

PAPA ABENÇOA DOM VARTAN BOGHOSSIAN



Em 26 de setembro, durante a audiência geral na Praça de São Pedro, o Papa Francisco cumprimentou Dom Vartan, que pediu ao Santo Padre que abençoasse a conclusão do seu mandato como Bispo e, também, a proteção de Deus para as famílias armênias da região. Dom Vartan entregou ao Santo Padre uma cópia de seu último trabalho, o Anuário da Igreja Católica Armênia de 2018, com 418 páginas impressas em francês.

MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS PELOS 37 ANOS DE MINISTÉRIO EPISCOPAL DE DOM VARTAN

Por Sidinei Fernandes



Missa e almoço comunitário reuniram a comunidade para homenagear o bispo emérito

No dia 02 de setembro, os fiéis participaram da Missa em Ação de Graças, em nossa paróquia, pelos 37 anos de Ministério Episcopal de Dom Vartan. Na celebração presidida por Dom Vartan, houve momentos de louvor e agradecimento pelo valoroso trabalho de evangelização desempenhado por ele junto aos armênios católicos da América Latina ao longo destas quase quatro décadas. Dom José Valmor Cesar Teixeira, bispo da Diocese de São José dos Campos, participou da Santa Missa, também concelebrada pelos padres Antonio, Sebastião Barbosa e José.

Após a celebração, a Comunidade se reuniu no Salão Paroquial, onde foi servido um almoço comunitário organizado pela Comissão de Damas. Durante a confraternização, Dom Vartan fez questão de acolher e abraçar cada uma das famílias que vieram lhe agradecer.

Na ocasião, muitos participantes fizeram o uso da palavra, agradecendo o serviço missionário do nosso bispo. Ele, por

sua vez, retribuiu e disse que, embora tenha se aposentado, vai continuar à disposição da Comunidade. Os participantes também assistiram a um vídeo de 10 minutos que narra a história de Dom Vartan, produzido pelo setor de Comunicação do Exarcado.

PEREGRINAÇÃO AO SANTUÁRIO NACIONAL DE APARECIDA



A tradicional peregrinação anual ao Santuário Nacional de Aparecida foi realizada em 22 de setembro. Cerca de 50 paróquianos saíram de ônibus de nossa Paróquia e outros seguiram de carro, rumo à terra da Padroeira do Brasil.

Às 11 horas, os fiéis participaram da Santa Missa dialogada e com cantos armênios, presidida por Dom Vartan, na Capela do Porto Itaguaçu, às margens do Rio Paraíba do Sul, local onde foi encontrada a imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em 1717. Após a Santa Missa, a Comunidade almoçou no Hotel Rainha do Brasil e visitou a Basílica de Aparecida.

MEMÓRIA DA COMUNIDADE ARMÊNIA CATÓLICA

Por Sidinei Fernandes

Família Ustabachian

Marash, antigo território da Armênia até meados de 1920 e hoje pertencente à Tur-

quia, chegou a ter 70 mil habitantes, sendo 40 mil armênios e os demais, turcos, gregos, árabes e outras minorias, segundo o professor de geopolítica da Universidade de Buenos Aires, Adolfo Koutoudjian. Na região, há relatos de que soldados turcos tiraram a vida de 11 mil armênios em 20 dias durante a perseguição. Os que conseguiram fugir buscaram proteção na Síria, no Líbano, e de lá trilharam caminhos para outros países.



A família Ustabachian é uma entre tantas famílias armênias que foram forçadas a deixar a “Mãe Pátria” por causa de conflitos e perseguições. Os primeiros integrantes, o casal Bedros Ustabachian e Mariam Ustabachian (*in memoriam*), vieram com a filha Aznive, também já falecida.

Eles desembarcaram no Porto de Santos em 1932. Da Baixada Santista mudaram-se para a Capital Paulista e fixaram morada na região da Luz. Depois seguiram para a região do Tatuapé, Zona Leste da cidade.

Em solo brasileiro, a família começou a crescer. Em 1934 nasceu o segundo filho do casal, Hovnan, depois vieram mais duas filhas: Rosa e Margarida. Aznive casou-se no Brasil e teve 3 filhos. O enlace matrimonial de Hovnan e Rose Marie ocorreu aos 26 de fevereiro de 1976, em São Paulo. Da união nasceram 2 filhos: Pedro e Henry. As demais irmãs não possuem herdeiros.

Um capítulo da história da família Ustabachian é relatado no livro: *Artin Kalaigian*:

um homem de honra, escrito por Cassiana Der Haroutionian. Na obra, encontram-se detalhes de como as famílias armênias foram e são solidárias umas com as outras. A autora explica que Bedros Ustabachian comprou um terreno na Vila Carrão, em 1942, onde construiu a residência para a família. Em 1946, Artin Kalaigian, proprietário de uma fábrica de sapatos, levou Hovnan para auxiliá-lo na fábrica. Anos mais tarde, a fábrica foi fechada. Em 1958, Artin reencontrou seu sobrinho Hovnan e decidiu incentivá-lo a montar uma fábrica, cedendo os maquinários do antigo comércio. A ideia se concretizou e eles passaram anos trabalhando juntos.

“Ele me ensinou tudo o que eu sei. Tudo. Essa Família me ensinou a trabalhar, a ser honesto, a acreditar que o trabalho é que nos faz homem e a ter garra para construir um futuro...”, descreve Hovnan no livro.

A transição entre dois países diferentes é sempre difícil por várias razões, entre elas a distância da terra natal, o idioma, os costumes, que dão uma nova modelagem aos antigos valores e hábitos culturais já construídos. Preservar a identidade de um povo é um desafio.

Desafio enfrentado pela família Ustabachian, que, ao adotar o Brasil como pátria, faz um esforço constante para manter a identidade armênia, transmitindo valores e costumes às futuras gerações. A influência da cultura brasileira reflete a diversidade e a riqueza cultural que temos hoje no Brasil. Na cultura armênia, fé cristã e tradição andam juntas. E com a família Ustabachian não é diferente. O casal está sempre presente nas Missas e nos eventos da nossa paróquia.

“Nossa família preserva os costumes, as comidas típicas, a religiosidade. Sempre participamos da Missa e dos eventos na pa-

róquia. Seguimos a tradição armênia e temos muito orgulho”, declara Rose Marie, esposa de Hovnan.

Batizado



Caio Karagulian Furlan Germano recebeu o sacramento do Batismo no dia 01 de setembro deste ano. Nascido em 02 de setembro de 2017, em São Paulo, ele é filho de Guilherme Furlan Germano e Adriane Machado Furlan Germano. Sendo testemunhas Alexandre Cardoso de Barros e Júlia Karagulian Veruacci.

Deus abençoe a família, e que Caio possa conservar a veste branca, símbolo da vida nova em Cristo, por toda a sua vida.

Catequese



No domingo, 23 de setembro, 5 crianças da nossa Comunidade (Giovanna, Gabriel, Lucas, Fernando e Beatriz), que participam da Catequese Eucarística, deram mais um passo importante no caminho de Iniciação à Vida Cristã. Elas tiveram boca e ouvidos

tocados por Cristo para ouvirem e proclamarem a Palavra. Assim como Jesus curou o surdo-mudo dizendo “efatá”, que significa “abra-te”.

Epifania

Por Pe. Antonio Francisco Lelo



A solene festa da Epifania, uma das cinco grandes festas do ano litúrgico armênio, celebrada em toda a Igreja no dia 6 de janeiro, comemora a manifestação do Filho de Deus ao mundo. Na plenitude dos tempos (Gl 4,4), o Verbo que estava em Deus, que é Deus, se encarna em Maria, assume a natureza humana e faz-se um de nós, para agora, em pessoa, e não mais por meio de anjos, patriarcas e profetas, preparar o povo de Deus para a nova Realidade.

No Oriente, a Epifania, do grego “revelação”, comemora o mistério da divindade do Senhor manifestada antes de seu ministério público: no seu nascimento, na visita dos magos, no seu batismo no rio Jordão e na transformação da água em vinho em Caná da Galileia. O Pai, reconhecendo a ferida que o pecado causou na humanidade, amou tanto o mundo que enviou seu único Filho para salvá-la (cf. Jo 3,16). A vinda de Jesus entre nós, ou seja, o mistério da sua encarnação, já é o primeiro passo para a realização de sua Páscoa.

No batismo de Jesus (Mt 3,13-17), o Pai apresenta o seu Filho amado que cumprirá a missão do servo sofredor prevista pelo profeta Isaías (42,1-4), capaz de atrair sobre si todas as dores da humanidade, pois desbarará sobre ele a força destruidora do pecado do mundo. O Filho de Deus se despoja de sua igualdade com o Pai e, solidariamente, assume a natureza humana, sendo igual a nós em tudo, menos no pecado.

Em Roma e, conseqüentemente, em todo o rito romano se celebra este mistério destacando-se mais o nascimento de Jesus. A solenidade do Natal, no dia 25 de dezembro, está ligada ao plenilúnio de inverno do hemisfério norte, dia em que o sol vence as trevas, ou seja, chega-se à noite mais longa do ano e daí em diante os dias voltam a crescer novamente. No início do cristianismo, os romanos festejavam o *sol invictus*.

Como toda festa, a Epifania tem seu período de preparação, que varia, no calendário armênio, em torno de oito semanas, chamado quinquagésimo, e a comemoração da festa, o tempo da Epifania, se estende por mais seis semanas.

Por meio do evangelho de São Lucas, na Missa dos oito domingos antecedentes, traça-se um caminho de preparação para a grande teofania de Jesus (manifestação divina) em nossa carne.

Esse caminho preparatório combina bem com essa época do ano civil, em que encerramos nossas atividades e nos planejamos para o ano seguinte. É tempo não somente de fazer o balanço de nossa conta bancária, mas de, principalmente, à luz da manifestação do Senhor, nos perguntarmos se, de fato, estamos sendo fiéis ao projeto do Reino, de amar mais, ser mais solidários, prestativos, e cada vez menos egoístas e vaidosos.

A Comunidade cristã armênia deve ser um marco importante no exercício deste

discernimento como lugar de acolhida e testemunho da divindade e humanidade de Jesus Cristo em sua Palavra e nos irmãos. Não tenhamos receio de eleger em primeiro lugar o prazer de celebrar a liturgia da Santa Missa e nos deixar transformar pela Palavra libertadora do Senhor.

Programação Pastoral Dezembro de 2018

02 – 3º DOMINGO DE PREPARAÇÃO PARA A EPIFANIA

11h: Santa Missa cantada em ação de graças e na intenção dos idosos e doentes
Leituras bíblicas: 1Ts 4,1-13; Lc 13,1-9

09 – FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA SANTA VIRGEM MARIA

Nomeação de Pe. Antonio Lelo como Pároco da nossa Paróquia
Tempo de preparação para a Epifania
11h: Santa Missa cantada na intenção dos casais e aniversariantes do mês
Leituras bíblicas: Gl 3,24-29; Lc 1,39-56

14 – SEXTA-FEIRA: DEVOÇÃO DAS MIL AVE-MARIAS

8h: início e às 10h: Santa Missa dialogada na intenção das vocações
Leituras bíblicas: 2Ts 3,1-18; Lc 15,1-7

16 – 5º DOMINGO DE PREPARAÇÃO PARA A EPIFANIA

11h: Santa Missa cantada na intenção dos fiéis falecidos
Leituras bíblicas: Hb 1,1-14; Lc 17,1-10

19 – QUARTA-FEIRA: COMEMORAÇÃO MENSAL DE SANTO EXPEDITO

A catedral ficará aberta das 8h às 17h
Bênçãos, bazar de objetos religiosos e roupas
15h: Santa Missa dialogada em português
Leituras bíblicas: Hb 2,1-10; Lc 17,11-19

**23 – 6º DOMINGO DE PREPARAÇÃO
PARA A EPIFANIA**

11h: Santa Missa cantada na intenção das famílias presentes

Leituras bíblicas: Hb 4,16–5,10; Lc 18,9–14

**25 – TERÇA-FEIRA: NATAL DE NOSSO
SENHOR JESUS CRISTO**

Tempo de preparação para a Epifania

11h: Santa Missa pela paz no mundo

Leituras bíblicas: Tt 2,11–15; Lc 2,1–7

**30 – 7º DOMINGO DE PREPARAÇÃO
PARA A EPIFANIA**

11h: Santa Missa cantada na intenção dos dizimistas

Leituras bíblicas: Hb 7,11–25; Jo 19,11–28

**01 – TERÇA-FEIRA DA PREPARAÇÃO
PARA A EPIFANIA**

Festa do Senhorio e Nome de Nosso Senhor Jesus Cristo

11h: Santa Missa na intenção do Patriarca e da Igreja Armênia

Leituras bíblicas: Fl 2,5–11; Lc 2,21

**Falecidos do mês de dezembro
(Santa Missa no dia 16)**

| | |
|---------------------------------|----------|
| Keusseyan, Eduardo | |
| (2º ano de falecimento) | 06/12/16 |
| Abrikian, João Garabed | 26/12/96 |
| Afetian, Anna Saverina Critelli | 03/12/05 |
| Akrabian, Gregoire | 25/12/64 |
| Alapanian, Iracema Naman | 16/12/91 |
| Altounian, Loucia | 12/12/13 |
| Arabian, Gulenia | 13/12/78 |
| Arslanian, Michel | 28/12/81 |
| Assalian, Ana Demirjian | 26/12/89 |
| Baboyan, Hripsime Khatcherian | 23/12/78 |
| Bobadilla, Fidel | 27/12/08 |
| Boghossian, Aurora | 27/12/94 |
| Boghossian, Eugenia Odabachian | 23/12/92 |
| Boghossian, Zaven | 23/12/74 |
| Bojikian, Agop | 23/12/73 |
| Bojikian, Henrique | 16/12/81 |

| | |
|------------------------------------|----------|
| Chakerian Prado, Ana Maria | 03/12/97 |
| Chakirian, Selim (Artin) | 02/12/91 |
| Cherkezian, Hortence Abras | 14/12/89 |
| Dishtchekenian, Azaduhi Darakdjian | 19/12/05 |
| Djanikian, Luiza Kherlakian | 10/12/70 |
| Djanikian, Miguel (Michel) | 21/12/02 |
| Ekizian, Nichan | 29/12/03 |
| Fetulahian, Azniv Santurian | 11/12/91 |
| Gasparian, Armênio | 19/12/72 |
| Hakim (Fetulahian), Salim | 06/12/84 |
| Hassessian, Antranig | 04/12/94 |
| Janadjian, Boghos Pablo | 13/12/89 |
| Kalenderian, Geneve M. Tyriekian | 09/12/96 |
| Karayan, Baptiste | 11/12/73 |
| Khatchadourian, Margueritte | 21/12/87 |
| Khatchadourian, Matilde Manavean | 17/12/82 |
| Kherlakian, Fuad | 21/12/04 |
| Kherlakian, Makrouhi | 03/12/51 |
| Kherlakian, Ruben | 08/12/95 |
| Kherlakian, Tereza Mahfouz | 26/12/05 |
| Kirazian, Avedis | 04/12/68 |
| Kodjaoglian K., Khatouna | 21/12/11 |
| Kurdjibachian, Vincent Michel | 16/12/88 |
| Mahseredjian, Hovsep Artin | 23/12/09 |
| Messerlian, Levon | 15/12/62 |
| Momdjian, Sema Terzian | 28/12/51 |
| Pamboukian, Paulina Laurito | 06/12/93 |
| Sarafian, Ignácio | 28/12/92 |
| Semerdjian, Madlen | 31/12/13 |
| Sevzatian, Hagop | 26/12/58 |
| Sevzatian, Ovsanna Djanikian | 28/12/68 |
| Siouffi, Jorge | 16/12/88 |
| Tarakdjian, Josephina Kurdoglian | 13/12/06 |
| Tarakdjian, Lúcia Nazar | 11/12/83 |
| Topdjian, Tereza Feres Rahe | 23/12/77 |

Expediente

Exarcado Apostólico Armênio da América Latina
Editor responsável: Pe. Antonio Francisco Lelo
Jornalista: Sidinei Fernandes / MTB 55.602/SP
Assistente: Jaisy Fonseca da Silva
Av. Tiradentes, 718 – Luz – São Paulo – Brasil
(11) 32276703 – Cel. (11) 9 8735 0029
imprensa@paroquiarmenia.org.br